

**QUESTÃO 42**

“A Declaração Universal dos Direitos Humanos está completando 70 anos em tempos de desafios crescentes, quando o ódio, a discriminação e a violência permanecem vivos”, disse a diretora-geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), Audrey Azoulay.

“Ao final da Segunda Guerra Mundial, a humanidade inteira resolveu promover a dignidade humana em todos os lugares e para sempre. Nesse espírito, as Nações Unidas adotaram a Declaração Universal dos Direitos Humanos como um padrão comum de conquistas para todos os povos e todas as nações”, disse Audrey.

“Centenas de milhões de mulheres e homens são destituídos e privados de condições básicas de subsistência e de oportunidades. Movimentos populacionais forçados geram violações aos direitos em uma escala sem precedentes. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável promete não deixar ninguém para trás – e os direitos humanos devem ser o alicerce para todo o progresso.”

Segundo ela, esse processo precisa começar o quanto antes nas carteiras das escolas. Diante disso, a Unesco lidera a educação em direitos humanos para assegurar que todas as meninas e meninos saibam seus direitos e os direitos dos outros.

Disponível em: <https://nacoesunidas.org>. Acesso em: 3 abr. 2018 (adaptado).

Defendendo a ideia de que “os direitos humanos devem ser o alicerce para todo o progresso”, a diretora-geral da Unesco aponta, como estratégia para atingir esse fim, a

- A** inclusão de todos na Agenda 2030.
- B** extinção da intolerância entre os indivíduos.
- C** discussão desse tema desde a educação básica.
- D** conquista de direitos para todos os povos e nações.
- E** promoção da dignidade humana em todos os lugares.

Assunto: Interpretação: estratégia textual

A diretora-geral da Unesco defende a ideia de que os “direitos humanos devem ser o alicerce para todo o progresso”, por isso a estratégia utilizada para atingir tal objetivo é de que a discussão desse tema comece desde a educação básica, como se observa no texto: “esse processo precisa começar o quanto antes nas carteiras das escolas” e “para assegurar que todas as meninas e meninos saibam seus direitos e os direitos dos outros”.

Item C